



Circula por aí

Assunto: Empresa desmente acusações de ACM

O Ex-Blog do prefeito do Rio de Janeiro César Maia, que circula por e-mail por falta de leitores quando era Blog, divulgou com louvores o discurso do senador Antônio Carlos Magalhães, no dia 6 de setembro, que atacava o governo federal pelos produtos de tecnologia oferecidos pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

O alvo dos ataques foi o Siafem, um sistema de gestão de finanças públicas que foi desenvolvido pela empresa em 1995 e vem sendo aprimorado desde então.

Em nota oficial, o Serpro afirma que são enganosas as afirmações do Senador, segundo o qual a estatal privilegia duas empresas para comercializar o sistema. Ao contrário disso, o sistema de franquia para esta solução foi desativado na gestão que assumiu em junho de 2004, cabendo ao Serpro desde então a comercialização e eventuais adaptações dos sistemas pelas prefeituras ou estados que decidirem adotá-los. A pseudo-notícia da circular eletrônica de César Maia afirma ainda que o Serpro impõe as soluções para as instituições públicas.

Cada instituição pública é independente para buscar soluções semelhantes no mercado, via licitação, ou contratar o Serpro que como estatal, pela lei brasileira, pode comercializar seus produtos com outros órgãos de governo sem a necessidade de concorrência ou licitação.

A nota oficial do Serpro está disponível no endereço www.serpro.gov.br/noticiasSERPRO/20060908_01